



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE INFECÇÕES EM CRIANÇAS COM QUEIMADURAS

MATHEUS FARIA RIBEIRO CABRAL; RAISSA LAFAIETE DE GODOI BARBOSA;
RAFAELLA LEAL DE GODOI MESQUITA; BRUNO EDUARDO PÁDUA RESENDE SARTIN;
ANA PAULA BARBOSA RODRIGUES

Introdução: No Brasil, o perfil de morbimortalidade de crianças vem se modificando nos últimos anos, com queda de doenças diarreicas e infecciosas e aumento de óbitos e morbidade por causas externas. Após a pandemia de Covid-19, medidas protetivas impõem que, adultos e crianças fiquem reclusos em suas casas por um longo período, levando a novos desafios para as famílias. Diante disso, foi observado uma maior incidência de acidentes domésticos com crianças e adolescentes, sendo as queimaduras uma das principais causas. Epidemiologicamente, além das lesões por queimaduras afetarem o estado funcional e emocional das vítimas, ocorre também um aumento no risco de infecções nesses pacientes. **Objetivos:** Analisar a epidemiologia e complicações associadas às queimaduras em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos científicos de estudos experimentais e não experimentais, sobre a epidemiologia e complicações associadas em crianças vítimas de queimadura. A pesquisa foi realizada utilizando base de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), selecionando artigos relacionados ao tema supracitado. **Resultados:** Foi possível verificar que as causas mais frequentes de queimadura em pacientes pediátricos são por meio de escaldadura e por contato direto com o fogo. Após a fase aguda da queimadura, a infecção assume como a causa mais comum de óbito, devido aos efeitos sobre a pele, além do tempo de internação hospitalar e uso de dispositivos invasivos. Por conseguinte, os patógenos mais encontrados foram *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Acinetobacter spp.* em ordem decrescente. Por fim, pode haver outras complicações como sepse, pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção do trato urinário, osteomielite e endocardite. **Conclusão:** A agressão corporal produzida pela queimadura causa uma série de disfunções no organismo que começam com perda de função da pele, como ser uma barreira protetora contra o meio externo, resistir e afastar agentes infecciosos. Com isso, o paciente com queimadura torna-se susceptível à ação desses agentes. Sobre essa conjectura é imprescindível que as técnicas de abordagem aos queimados devem priorizar além da regeneração da pele medidas preventivas que diminuam o risco de infecções.

Palavras-chave: Epidemiologia, Infecção, Pediatria, Queimaduras.